

Detalhe de Oferta de Emprego

Caracterização da Oferta

Código da Oferta: OE202408/0666

Tipo Oferta: Procedimento Concursal Comum

Estado: Pendente

Nível Orgânico: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Orgão / Serviço: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Vínculo: CTFP por tempo indeterminado

Regime: Carreiras Gerais

Carreira: Técnico Superior

Categoria: Técnico Superior

Grau de Complexidade: 3

Remuneração: 1385,99 €

Suplemento Mensal: 0.00 EUR

O posto de trabalho a concurso envolve o exercício de funções da carreira e categoria de Técnico Superior, tal como descritas no anexo à LTFP.

O Técnico Superior desempenhará as suas funções no Gabinete de Auditoria Interna e Qualidade, competindo-lhe, nomeadamente:

- Colaborar na elaboração dos planos anuais de auditoria interna tendo por base as prioridades definidas em sede de avaliação de riscos.
- Realizar auditorias internas com vista a verificar, analisar e avaliar a eficiência, eficácia e economicidade das atividades, a sua conformidade com normativos legais, regulamentos e regras. Elaborar os respetivos relatórios de auditoria e formular recomendações para melhoria dos processos e dos controlos instituídos.

Caracterização do Posto de Trabalho:

- Monitorizar a implementação das recomendações decorrentes das ações de auditoria constantes dos relatórios finais.
- Realizar trabalhos de carácter consultivo para avaliação de processos/atividades, com vista à melhoria do seu desempenho.
- Colaborar na elaboração de documentos de gestão previstos no Regulamento Orgânico de Ciências e no Estatuto de Auditoria Interna, designadamente, planos e relatórios anuais de atividades e uniformização de manuais de procedimentos.
- Colaborar nas tarefas decorrentes da implementação do Programa de Cumprimento Normativo do Regime Geral da Prevenção da Corrupção.
- Acompanhamento de matérias no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

Requisitos de Admissão

Nomeação definitiva

Nomeação transitória, por tempo determinável

Nomeação transitória, por tempo determinado

Relação Jurídica: CTFP por tempo indeterminado

CTFP a termo resolutivo certo

CTFP a termo resolutivo incerto

Sem Relação Jurídica de Emprego Público

a) Nacionalidade Portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;

b) 18 anos de idade completos;

Requisitos para a Constituição de Relação Jurídica: c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;

d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;

e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

Autorização dos membros do Governo Despacho autorizador de 18 de julho de 2024.

Artigo 30.º da LTFP:

Requisitos de Nacionalidade: Sim

Habilitação Literária: Licenciatura

Descrição da Habilitação Literária: Licenciatura ou grau académico superior numa das áreas CNAEF: 314, 343, 344, 345, 347 e 380

Grupo Área Temática

Área Temática Ignorada

Sub-área Temática

Área Temática Ignorada

Área Temática

Área Temática Ignorada

Locais de Trabalho

| Local Trabalho | Nº Postos | Morada | Localidade | Código Postal | Distrito | Concelho |
|---|-----------|---------------------------|------------|----------------|----------|----------|
| Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa | 1 | Campo Grande, Edifício C5 | Lisboa | 1749016 LISBOA | Lisboa | Lisboa |

Total Postos de Trabalho: 1

Nº de Vagas/ Alterações

Formação Profissional

Outros Requisitos: Requisitos específicos: Titularidade de licenciatura ou equiparado ou grau académico superior numa das áreas CNAEF com os códigos 314, 343, 344, 345, 347 e 380, nos termos do n.º 1 do artigo 86.º da LTFP.

Como requisitos preferenciais definem-se:

- Experiência profissional comprovada em auditoria, controlo interno e gestão de riscos.
- Domínio fluente de ferramentas de trabalho digitais.

Formalização das Candidaturas

Envio de Candidaturas para: docsdrh@ciencias.ulisboa.pt

Contacto: docsdrh@ciencias.ulisboa.pt

Data Publicitação: 2024-08-20

Data Limite: 2024-09-02

Texto Publicado

Jornal Oficial e Órgão de Comunicação Social: Publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 159, de 19 de agosto de 2024

Texto Publicado em Jornal Oficial: AVISO Procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 (um) posto de trabalho na carreira e categoria de Técnico Superior, do mapa de pessoal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para exercer funções no Gabinete de Auditoria Interna e Qualidade. Nos termos do disposto nos artigos 30.º e 33.º do Anexo à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (de ora em diante designada por LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, conjugados com o artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro (de ora em diante designada por Portaria), torna-se público que, por despacho de 24 de julho de 2024, da Subdiretora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (de ora em diante designada por CIÊNCIAS ULisboa), Professora Doutora Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Guterres da Fonseca, se encontra

aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, contados a partir da data de publicação na Bolsa de Emprego Público, procedimento concursal comum para preenchimento de 1 (um) posto de trabalho, na carreira e categoria de Técnico Superior, para exercer funções no Gabinete de Auditoria Interna e Qualidade, do mapa de pessoal não docente e não investigador da CIÊNCIAS ULisboa, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. 1 - Tipo de concurso: o presente procedimento reveste a forma de procedimento concursal comum, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º da Portaria, e a sua abertura foi determinada tendo sido verificada a não existência de reservas de recrutamento previamente constituídas no próprio serviço e na Entidade de Recrutamento Centralizado (ERC), bem como de candidatos em regime de valorização profissional nos termos da legislação em vigor, na sequência de procedimento prévio promovido junto da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP). 2 - Modalidade de contrato: de harmonia com o disposto no n.º 1 do artigo 30.º da LTFP, o presente procedimento concursal destina-se à ocupação de 1 (um) posto de trabalho, previsto e não ocupado no mapa de pessoal não docente e não investigador da CIÊNCIAS ULisboa, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. 3 - Enquadramento legal: Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro. 4 - Local de trabalho: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sita no Campo Grande, 1749-016 Lisboa. 5 - Caracterização do posto de trabalho a ocupar, em conformidade com o mapa de pessoal aprovado: o posto de trabalho a concurso envolve o exercício de funções da carreira e categoria de Técnico Superior, tal como descritas no anexo à LTFP. O Técnico Superior desempenhará as suas funções no Gabinete de Auditoria Interna e Qualidade, competindo-lhe, nomeadamente: - Colaborar na elaboração dos planos anuais de auditoria interna tendo por base as prioridades definidas em sede de avaliação de riscos. - Realizar auditorias internas com vista a verificar, analisar e avaliar a eficiência, eficácia e economicidade das atividades, a sua conformidade com normativos legais, regulamentos e regras. Elaborar os respetivos relatórios de auditoria e formular recomendações para melhoria dos processos e dos controlos instituídos. - Monitorizar a implementação das recomendações decorrentes das ações de auditoria constantes dos relatórios finais. - Realizar trabalhos de carácter consultivo para avaliação de processos/atividades, com vista à melhoria do seu desempenho. - Colaborar na elaboração de documentos de gestão previstos no Regulamento Orgânico de Ciências e no Estatuto de Auditoria Interna, designadamente, planos e relatórios anuais de atividades e uniformização de manuais de procedimentos. - Colaborar nas tarefas decorrentes da implementação do Programa de Cumprimento Normativo do Regime Geral da Prevenção da Corrupção. - Acompanhamento de matérias no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). 6 - Posicionamento remuneratório: Nos termos do artigo 38.º da LTFP, a posição remuneratória de referência para o presente procedimento concursal é a 1.ª posição da carreira/categoria de Técnico Superior, a que corresponde o nível remuneratório 16 da tabela remuneratória única, aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro, atualizada nos termos do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro, do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, e Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro no montante pecuniário de 1.385,99 € (mil trezentos e oitenta e cinco euros e noventa e nove centimos), ou, nos casos em que seja superior, a remuneração base auferida pelo candidato na origem. 7 - Requisitos de admissão: 7.1. - Requisitos Gerais: Os candidatos deverão reunir, até à data limite para apresentação das candidaturas, os requisitos gerais indispensáveis à constituição do vínculo de emprego público, previstos no artigo 17.º da LTFP, a saber: a) Nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, por convenção internacional ou por lei especial; b) 18 anos de idade completos; c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar; d) Robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções; e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória. 7.2. - Requisitos específicos: Titularidade de licenciatura ou equiparado ou grau académico superior numa das áreas CNAEF com os códigos 314, 343, 344, 345, 347 e 380, nos termos do n.º 1 do artigo 86.º da LTFP. No caso de o grau ter sido obtido numa instituição estrangeira, o mesmo deve ser reconhecido por uma instituição portuguesa de acordo com o Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto e com a Portaria n.º 33/2019, de 25 de janeiro, na sua redação em vigor à data da candidatura. 7.2.1 – Outros Requisitos: Como requisitos preferenciais definem-se: - Experiência profissional comprovada em auditoria, controlo interno e gestão de riscos. - Domínio fluente de ferramentas de trabalho digitais. 7.2.2. - De acordo com o disposto na alínea k) do n.º 3 do artigo 11.º Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, não podem ser admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na

carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade, ocupem postos de trabalho previstos no mapa de pessoal da CIÊNCIAS ULISBOA, idênticos ao posto de trabalho para cuja ocupação se publicita o procedimento.

7.3. - Em cumprimento do estabelecido no n.º 4 do artigo 30.º da LTFP, conjugado com o artigo 22.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (LOE 2024), o recrutamento decorre entre trabalhadores com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, a termo ou sem vínculo de emprego público, por despacho autorizador de 18 de julho de 2024 do Reitor da Universidade de Lisboa.

8 - Formalização de candidaturas: 8.1 - Nos termos do artigo 13.º da Portaria, as candidaturas deverão ser formalizadas em suporte eletrónico, obrigatoriamente para o endereço de e-mail docsdrh@ciencias.ulisboa.pt, não sendo aceites candidaturas em suporte de papel. 8.2 - As candidaturas deverão ser formalizadas, sob pena de exclusão, mediante o preenchimento do formulário de candidatura a procedimentos concursais, de utilização obrigatória e disponível na página eletrónica da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no endereço <http://www.ciencias.ulisboa.pt/concursos?id=4676>

8.3 - O formulário de candidatura deverá ser acompanhado, sob pena de exclusão, dos seguintes documentos: a) Curriculum vitae detalhado, podendo o candidato anexar documentos que considere pertinentes para demonstrar as competências requeridas pela função; b) Fotocópia legível do certificado de habilitações literárias exigido (numa das áreas CNAEF com os códigos 314, 343, 344, 345, 347 e 380), bem como fotocópia de outros certificados de habilitações que considere relevantes.

8.4 - O candidato nas condições previstas na primeira parte do ponto 9.2 do presente aviso, para além dos elementos acima indicados, deverá, igualmente, apresentar, sob pena de lhe serem aplicados os métodos de seleção previstos no ponto 9.1: i) Declaração emitida pelo organismo ou serviço onde o candidato exerce funções ou a que pertence, reportada ao prazo estabelecido para a apresentação das candidaturas, da qual conste, de forma inequívoca, a modalidade de vínculo jurídico de emprego público que detém, a categoria e posição remuneratória detida e a antiguidade na categoria, na carreira e na função pública, bem como as avaliações de desempenho relativas aos últimos dois biénios e, na sua ausência, o motivo que determinou tal facto; ii) Declaração de conteúdo funcional emitida pelo serviço ou organismo onde o candidato exerce funções ou a que pertence, reportada ao prazo estabelecido para a apresentação das candidaturas, da qual constem as atividades que se encontra a exercer inerentes ao posto de trabalho que ocupa e o grau de complexidade das mesmas.

8.5 - Serão excluídas as candidaturas que não satisfaçam, cumulativamente, os requisitos e formalidades indicados no presente aviso.

9 - Métodos de seleção: 9.1 - Nos termos do disposto no artigo 36.º da LTFP, conjugado com os artigos 17.º e 18.º da Portaria, serão adotados os seguintes métodos de seleção: Prova de Conhecimentos (PC), Avaliação Psicológica (AP) e Entrevista de Avaliação de Competências (EAC).

9.2 - Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 36.º da LTFP, exceto quando afastados, por escrito, pelos candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, bem como no recrutamento de candidatos em situação de valorização que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade, os métodos de seleção são os seguintes: Avaliação Curricular (AC) e Entrevista de Avaliação de Competências (EAC).

10 - Prova de conhecimentos (PC): visa avaliar os conhecimentos académicos e/ou profissionais e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício de determinada função, bem como avaliar o adequado conhecimento e utilização da língua portuguesa.

10.1 - A prova de conhecimentos é escrita, com possibilidade de consulta de documentação ou legislação em papel, não sendo permitida a utilização de qualquer tipo de suporte eletrónico, de natureza teórica e de realização individual, efetuada numa só fase, em suporte de papel, com a duração de 90 minutos, e versará sobre os temas a que se reportam a documentação e diplomas que se seguem, bem como sobre as alterações legislativas ou regulamentares que sobre eles tenham recaído e/ou venham a recair até à data da realização da prova, cuja legislação é a seguinte: - Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, na sua redação atual - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior; - Despacho Normativo n.º 14/2019, publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 90, de 10 de maio, na sua redação atual - Estatutos da Universidade de Lisboa; - Despacho n.º 11913/2021, publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 233, de 02 de dezembro, na sua redação atual - Estatutos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; - Despacho n.º 602/2022, publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 10, de 14 de janeiro - Regulamento Orgânico da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; - Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, na sua redação atual - Código do Procedimento Administrativo; - Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas; - Acordo coletivo

de trabalho n.º 1/2009, de 28 de setembro; - Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua redação atual - Código de Trabalho; - Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual - Estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública; Bibliografia específica: - Enquadramento Internacional de Práticas Profissionais de Auditoria Interna, The Institute of Internal Auditors – Instituto Português de Auditoria Interna (IPAI) - <https://www.theiia.org/en/content/guidance/mandatory/standards/international-standards-for-the-professional-practice-of-internal-auditing/> - Código de Ética - Instituto Português de Auditoria Interna (IPAI) - <https://www.ipai.pt/normas/codigo-etica/> - Morais, Georgina e Martins, Isabel – Auditoria Interna – Função e Processo, Áreas Editora. - Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, Cria o Mecanismo Nacional Anticorrupção e estabelece o Regime Geral de Prevenção da Corrupção. 11 - Avaliação Psicológica (AP): visa avaliar aptidões, características de personalidade e/ou competências comportamentais dos candidatos, tendo como referência o perfil de competências previamente definido, podendo comportar uma ou mais fases. 12 - Entrevista de Avaliação de Competências (EAC): visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. 13 - Avaliação Curricular (AC): visa aferir os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, entre os quais a habilitação académica ou nível de qualificação, a formação profissional, a experiência profissional e a avaliação do desempenho. 14 - Os métodos de seleção são eliminatórios, sendo excluídos os candidatos que: a) obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, não lhes sendo aplicado o método ou fase seguintes; b) tenham obtido a menção de Não Apto na Avaliação Psicológica. 15 - A falta de comparência dos candidatos a qualquer um dos métodos de seleção para o qual tenham sido convocados equivale à desistência do concurso, não lhes sendo aplicado o método ou fase seguintes. 16 - A publicitação dos resultados obtidos em cada método de seleção, ou respetiva fase, é efetuada através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público das instalações da CIÊNCIAS ULisboa e disponibilizada no seu sítio da internet, no endereço <http://www.ciencias.ulisboa.pt/concursos?id=4676> 17 - Exclusão e notificação dos candidatos: os candidatos excluídos são notificados por uma das formas previstas no artigo 6.º da Portaria. Os candidatos admitidos são convocados para a realização dos métodos de seleção, com indicação do local, data e horário em que os mesmos devam ter lugar, nos termos previstos no n.º 3 do artigo 16.º da mesma disposição legal. Os candidatos aprovados em cada método de seleção são convocados para a realização do método seguinte nos mesmos termos. 18 - Valoração dos métodos de seleção: 18.1 - Na prova de conhecimentos é adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas; 18.2 - A avaliação psicológica é avaliada através das menções classificativas de Apto e Não Apto. 18.3 - A avaliação curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas; 18.4 - A entrevista de avaliação de competências é expressa numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas; 18.5 - Nos casos em que os métodos de seleção são avaliados de forma quantitativa, a classificação é obtida através de médias simples ou ponderadas e expressa até às centésimas. 19 - Classificação Final: 19.1 - A Classificação Final (CF) será obtida numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas, mediante a aplicação da seguinte fórmula: $CF = (PC \times 70\%) + (EAC \times 30\%)$. 19.2 - Para os candidatos que se encontrem na situação descrita no ponto 9.2 do presente aviso, a classificação final (CF) será obtida numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas, mediante a aplicação da seguinte fórmula: $CF = (AC \times 70\%) + (EAC \times 30\%)$. 19.3 - As atas do júri, onde constam os parâmetros de avaliação, a sua ponderação, a grelha classificativa e o sistema de valoração final de cada método de seleção, são publicitadas no sítio da internet da CIÊNCIAS ULisboa. 20 - Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato a apresentação de documentos comprovativos das declarações que efetuou sob compromisso de honra e das informações que considere relevantes para o procedimento. 21 - As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei. 22 - Será elaborada uma lista de ordenação final dos candidatos, ainda que, no mesmo procedimento, lhes tenham sido aplicados diferentes métodos de seleção. 22.1 - A lista de ordenação final dos candidatos será publicitada em local visível e público das instalações da CIÊNCIAS ULisboa, disponibilizada no seu sítio da internet, bem como notificada aos candidatos, nos termos previstos no artigo 6.º da Portaria. 22.2 - Em caso de igualdade de valoração, entre candidatos, os critérios de preferência a adotar serão os previstos no artigo 24.º da Portaria. 22.3 - Após homologação da lista de ordenação final, é publicado na 2.ª série do Diário da República aviso informando da sua afixação/publicitação,

sendo a mesma afixada em local visível e público das instalações da CIÊNCIAS ULisboa, e disponibilizada no seu sítio da internet. 22.4 - Nos termos do n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 03 de fevereiro, o candidato com deficiência que se enquadre nas circunstâncias e situações descritas no n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 09/89, de 02 de maio, tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. 23 - Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, "A Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação". 24 - Composição do júri: Presidente - Professor Doutor Hugo Alexandre Tavares Miranda, Subdiretor para a Informação, Qualidade e Tecnologia; 1.º Vogal efetivo - Ana Catarina Alcobia Viola Martins Gonçalves, Coordenadora do Gabinete de Auditoria Interna e Qualidade; 2.º Vogal efetivo - Anabela de Almeida Pereira, Coordenadora do Gabinete de Pessoal Não Docente e Bolseiros; 1.º Vogal suplente - Guida Maria de Oliveira Carvalheiro da Silva Prata, Administradora; 2.º Vogal suplente - Filomena Maria Dias Marçal Ramos, Técnica Superior do Gabinete de Pessoal Não Docente e Bolseiros. O Presidente do júri será substituído nas suas faltas ou impedimentos pelo vogal que lhe suceder na ordem decrescente à referida. 24 de julho de 2024. - A Subdiretora, Prof.ª Doutora Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Guterres da Fonseca.

Observações

O prazo de receção de candidaturas decorre de 20 de agosto a 02 de setembro de 2024, não sendo aceites candidaturas enviadas fora deste prazo.

As candidaturas devem ser obrigatoriamente enviadas para o endereço de e-mail docsdrh@ciencias.ulisboa.pt, não sendo aceite o envio de candidaturas em suporte de papel ou por quaisquer outros meios.

Para mais informações, consulte:

Link do concurso do site da CIÊNCIAS ULisboa: <https://ciencias.ulisboa.pt/concursos?id=4676>

Link do concurso do aviso em DR: <https://files.diariodarepublica.pt/2s/2024/08/159000000/0037100372.pdf>

Alteração de Júri

Resultados

Questionário de Terminó da Oferta

Admitidos

Masculinos:

Femininos:

Total:

Total SME:

Total Com Auxílio da BEP:

Recrutados

| | Masculinos: | Femininos: |
|-------------------------------|-------------|------------|
| Total: | | |
| Total Portadores Deficiência: | | |
| Total SME: | | |
| Total Com Auxílio da BEP: | | |